



---

## Faturamento do cinema nacional cresce 90% em 1º semestre

Portal Exame - sex, 26 de julho de 2013 Página/Seção: Notícias Assunto: Ancine

---

Somente nos primeiros seis meses, o cinema brasileiro atraiu 13,6 milhões de espectadores com o lançamento de 53 títulos que geram renda de R\$ 149,1 milhões

A Ancine divulgou nesta quarta-feira, 24, seu Informe de Acompanhamento do Mercado, que mostra a performance do cinema nacional no primeiro semestre de 2013. No período, o público espectador de filmes brasileiros nas salas de cinema representou uma participação do mercado de 18,6%, patamar não registrado em nenhum semestre nos últimos dois anos. No primeiro semestre de 2013, o público de filmes estrangeiros caiu 11% em relação ao mesmo período do ano passado.

Somente nos primeiros seis meses, o cinema brasileiro atraiu 13,6 milhões de espectadores com o lançamento de 53 títulos que geram renda de R\$ 149,1 milhões. Os números correspondem a cerca de 90% dos registrados em todo o ano de 2012. Enquanto no primeiro semestre de 2012 nenhum filme alcançou a marca de 1 milhão de espectadores, nos primeiros seis meses de 2013, cinco filmes brasileiros já venderam mais de 1 milhão de ingressos e integram a lista das 20 maiores bilheterias do semestre.

Entre as 20 maiores bilheterias do semestre, cinco títulos são brasileiros: “De Pernas para o Ar 2” (3º lugar), “Vai que Dá Certo” (8º lugar), “Somos Tão Jovens” (11º lugar), “Minha Mãe é uma Peça” (12º lugar) e “Faroeste Caboclo” (15º lugar).

O primeiro semestre desse ano destacou-se também pelo maior número de salas ocupadas por lançamentos brasileiros em comparação com o mesmo período dos últimos dois anos. Foram mais de 3,3 mil salas de cinema ocupadas por estreias nacionais, o que significou um aumento de quase 60% em relação ao primeiro semestre de 2012. Destaque para “Somos Tão Jovens”, que, ao ocupar 565 salas, foi o 3º maior lançamento brasileiro de 2012.

Exibição e distribuição

O informe também traz os dados relativos ao setor de exibição. O primeiro semestre do ano registrou a abertura de 83 novas salas de cinema, levando o parque exibidor brasileiro a um total de 2.571 salas. Os municípios de Caucaia (CE), Nossa Senhora do Socorro (SE), Planaltina (GO), Santa Quitéria (CE) e Xinguara (PA) que não possuíam cinema ganharam salas comerciais de exibição. Das novas salas abertas, aproximadamente 48% são de propriedade de grupos estrangeiros ou parcerias.

O público e a renda das distribuidoras brasileiras em 2013 cresceram quase 30% em relação ao primeiro semestre de 2012, enquanto as distribuidoras estrangeiras tiveram queda de pouco mais de 1% na renda e de 8,6% no público nas obras que comercializaram. Esse desempenho está principalmente relacionado aos bons resultados das obras brasileiras que ficaram entre as 20 maiores bilheterias do semestre. Dos cinco filmes nacionais de maior público no período, quatro foram distribuídos por empresas brasileiras e um foi codistribuído por empresa nacional e estrangeira. Para efeito de comparação, no primeiro semestre 2012, apenas um filme brasileiro distribuído por empresa brasileira figurou entre as maiores bilheterias: “E aí, Comeu?”, codistribuído pela Downtown, Paris e RioFilme.